

abras[®] ECONOMIA



Pesquisa Natal

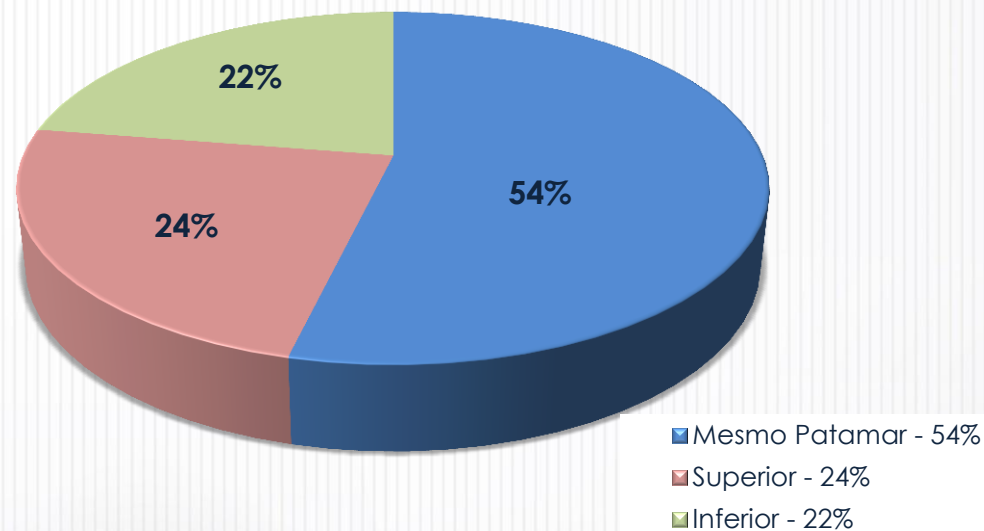
Outubro/2017

Estabilidade nas compras

Em 2017, 54% dos supermercadistas projetam estabilidade nas compras, junto às indústrias/fornecedores, e 24% projetam encomendas superiores, demonstrando um certo otimismo em relação às vendas, em 2016, este número foi 16%.



Estimativa de Vendas para 2017



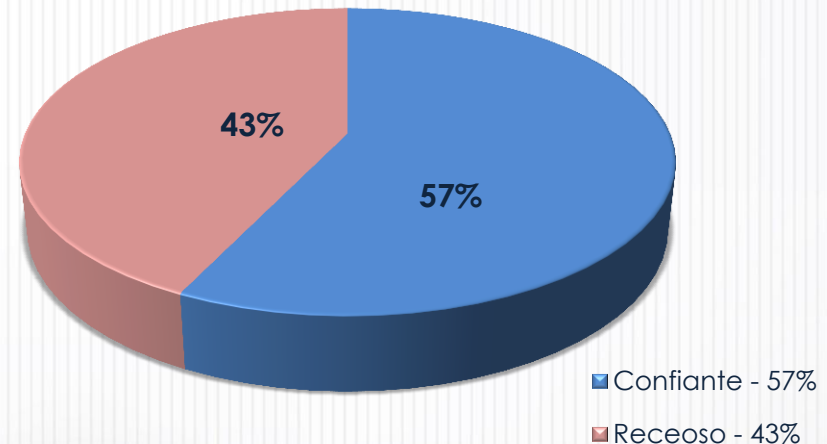
Fonte : Departamento de Economia e Pesquisa da ABRAS

Quanto a economia...

Quando questionados em relação às compras junto às indústrias/fornecedores, os participantes que responderam superior ou inferior, atrelaram as suas respostas à retomada do crescimento da economia. Pelas respostas, apuramos que 57% estão confiantes quanto a esta retomada, ainda em 2017.



Opinião dos participantes quanto a retomada da economia



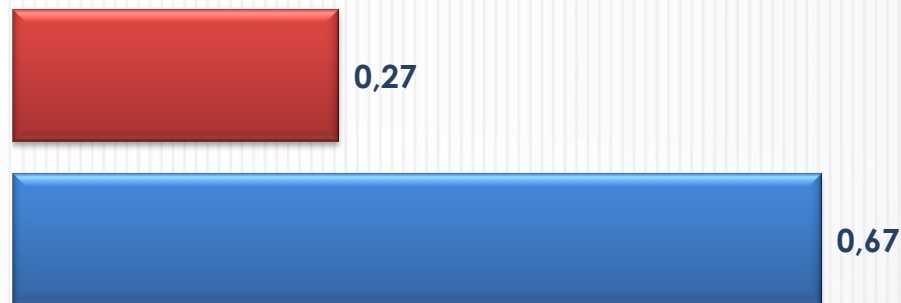
Fonte : Departamento de Economia e Pesquisa da ABRAS

Apesar de demonstrar certa confiança quanto à retomada da economia, após um 2017 marcado pelas incertezas no cenário político, o supermercadista está cauteloso quanto aos seus negócios, e a perspectiva é de vendas nominais de **8,34%** no período das festas de fim de ano, representando uma pequena queda em relação ao ano anterior, quando esta perspectiva era de 9,56%. Em termos reais, estima-se um crescimento de **0,27%** no período.

Vendas nominais - 2017 e 2016 (em %)



Vendas reais - 2017 e 2016 (em %)



■ 2017 ■ 2016

Fonte : Departamento de Economia e Pesquisa da ABRAS

Cervejas e Frango congelado puxam o resultado positivo...

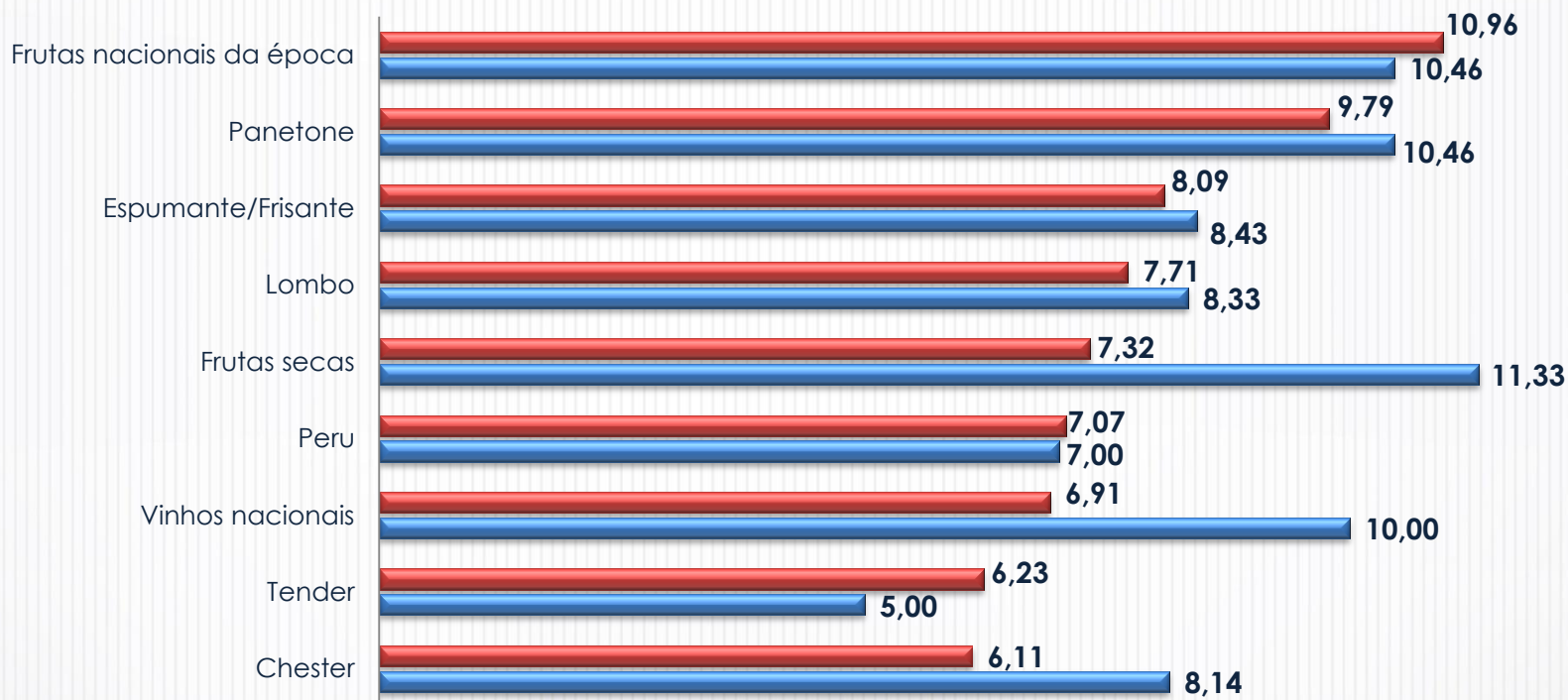
Expectativa de Vendas para o Natal de 2017

Produtos	Vendas nominais (%)	Preços (%)	Variação real (%)
Chester	6,11	8,14	-1,88
Peru	7,07	7,97	-0,83
Frango congelado	12,35	7,94	4,09
Pernil	8,97	8,33	0,59
Lombo	7,71	7,23	0,45
Tender	6,23	6,38	-0,14
Carne bovina	10,69	8,50	2,02
Peixe congelado	7,00	8,92	-1,76
Peixe fresco	8,00	9,82	-1,66
Bacalhau	7,71	7,86	-0,14
Panetone	9,79	7,45	2,18
Frutas nacionais da época	10,96	8,16	2,59
Frutas importadas	7,71	7,24	0,44
Frutas secas	7,32	7,52	-0,19
Espumante/Frisante	8,09	8,17	-0,07
Vinhos nacionais	6,91	7,72	-0,75
Vinhos importados	5,77	7,78	-1,86
Cerveja	12,36	9,24	2,86
Suco	9,26	6,47	2,62
Refrigerante	9,08	8,07	0,93
Importados em geral	5,83	7,15	-1,23
Brinquedos	8,31	10,24	-1,75
Caixa de bombom	9,53	8,37	1,07
Eletrônicos	7,33	8,54	-1,11

Os supermercadistas esperam crescimento de 10,96% nas vendas nominais de **frutas nacionais da época**, um aumento de 50 p.p. em relação a 2016.

Quando falamos das carnes, o **tender** apresenta um crescimento de 1,23% de um ano para o outro. O **peru**, ave tão aguardada para a ceia natalina, também apresenta um ligeiro crescimento de 0,7 p.p.

Variação das Vendas Nominiais em 2017 e 2016
(em %)



Fonte : Departamento de Economia e Pesquisa da ABRAS

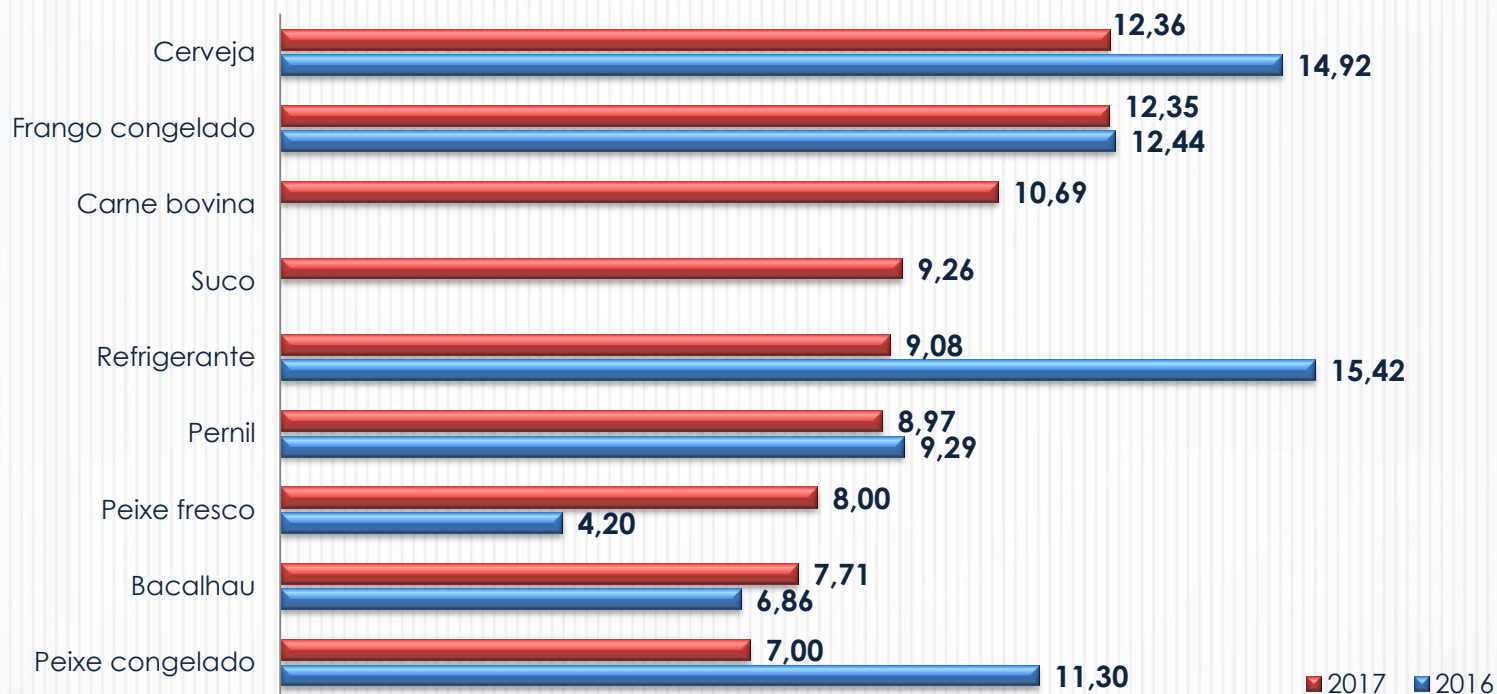
■ 2017 ■ 2016

Carne bovina e **suco**, itens inclusos na pesquisa este ano, merecem destaque, e são as apostas de vendas dos supermercadistas em 2017.

Carne bovina, apresenta uma perspectiva de crescimento de vendas de 10,69%, e **Suco**, 9,26%, 18 p.p., a mais que o **refrigerante**, 9,08%.

O **peixe fresco** cresceu 4,20% na perspectiva de vendas de um ano para o outro.

**Variação das Vendas Nominais em 2017 e 2016
(em %)**

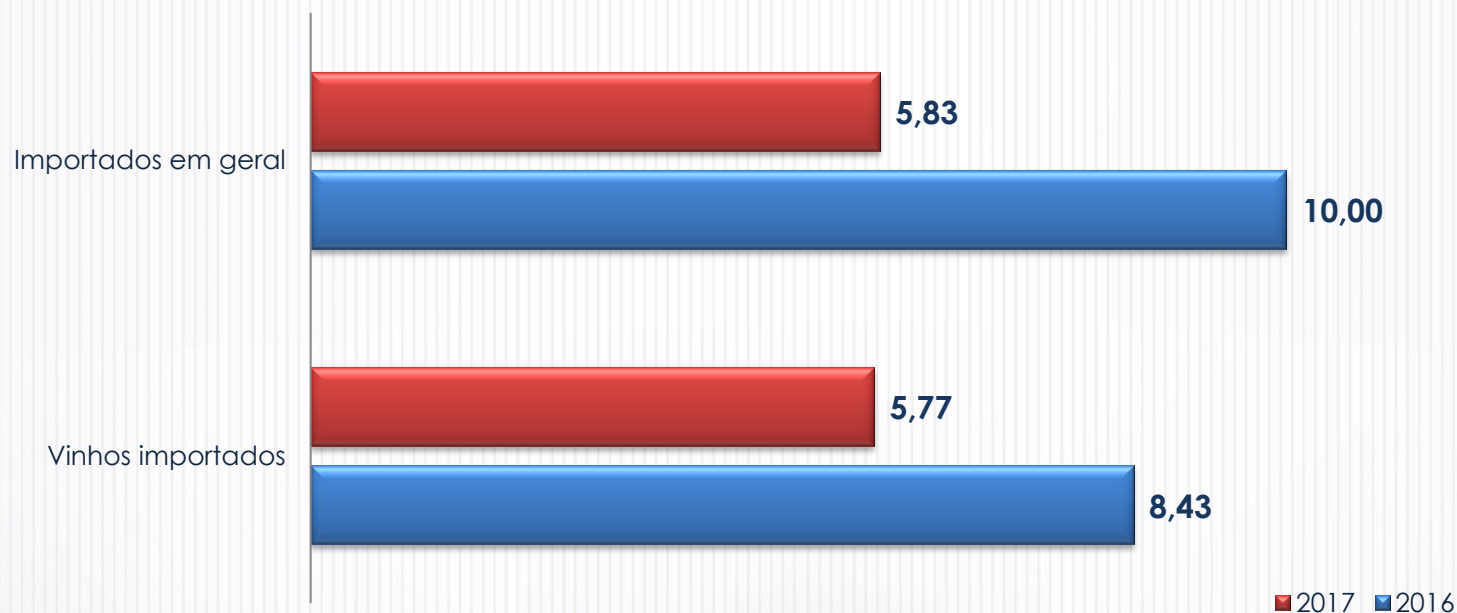


Fonte : Departamento de Economia e Pesquisa da ABRAS

Importados em geral devem apresentar queda de 4,17% nas vendas nominais, comparando com o ano de 2016, quando a estimativa para as vendas destes itens foi de 10,00%.

Os **vinhos importados**, também, não estão deixando os supermercadistas otimistas. Os participantes da pesquisa aguardam uma queda de 2,66% nas vendas em 2017, em relação a 2016.

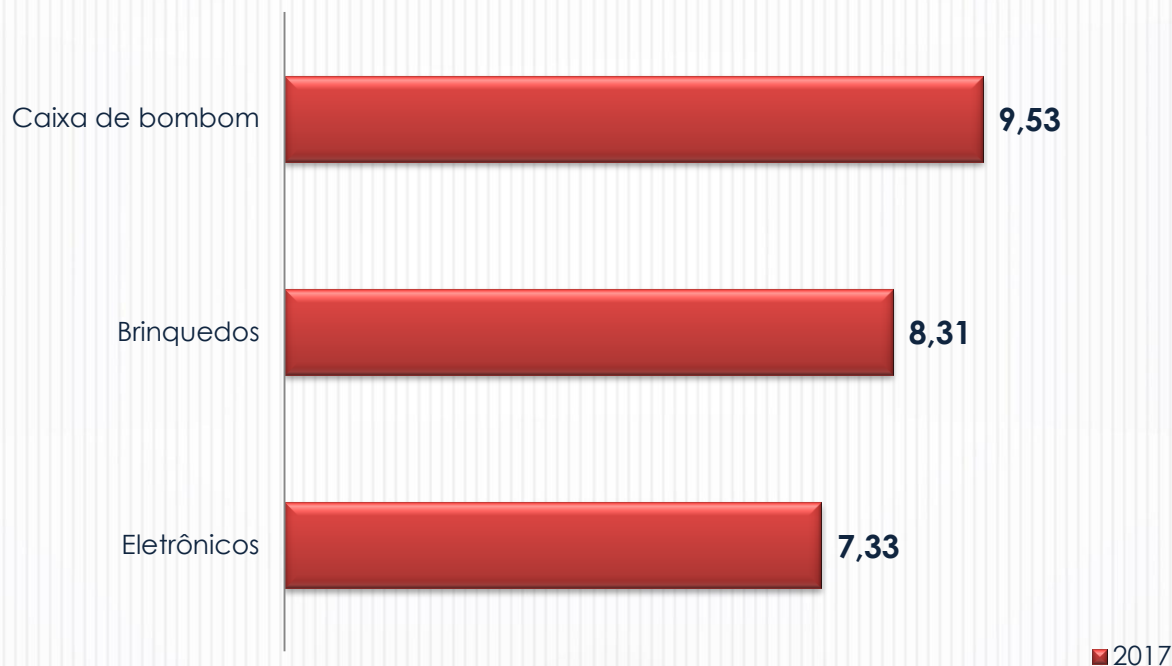
**Importados 2017 e 2016 - Vendas nominais
(em %)**



Fonte : Departamento de Economia e Pesquisa da ABRAS

A **caixa de bombom** caiu no gosto do brasileiro para presentear familiares e amigos em datas festivas; a estimativa para as vendas do produto é de crescimento em torno de 9,53%

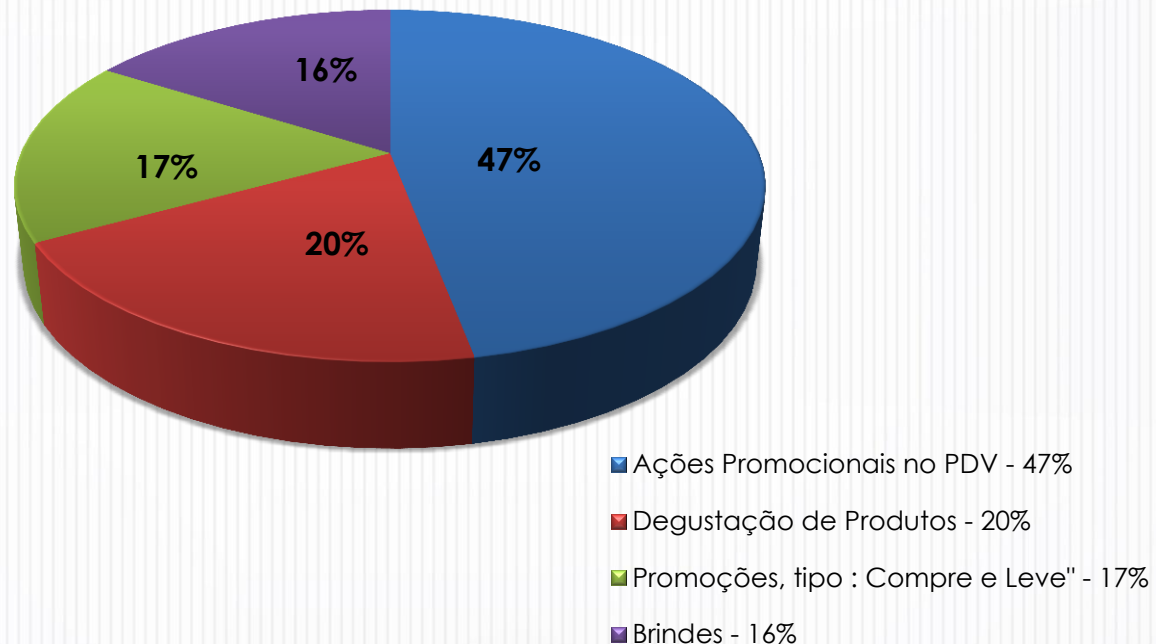
Presentes e lembrancinhas - Vendas nominais (em %)



Fonte : Departamento de Economia e Pesquisa da ABRAS

Para aumentar e incrementar as vendas em 2017, os supermercadistas pretendem adotar **estratégias promocionais**. Dos respondentes, 47% pretendem implantar **ações no Ponto de Venda (PDV)**.

Estratégias para aumentar as vendas em 2017



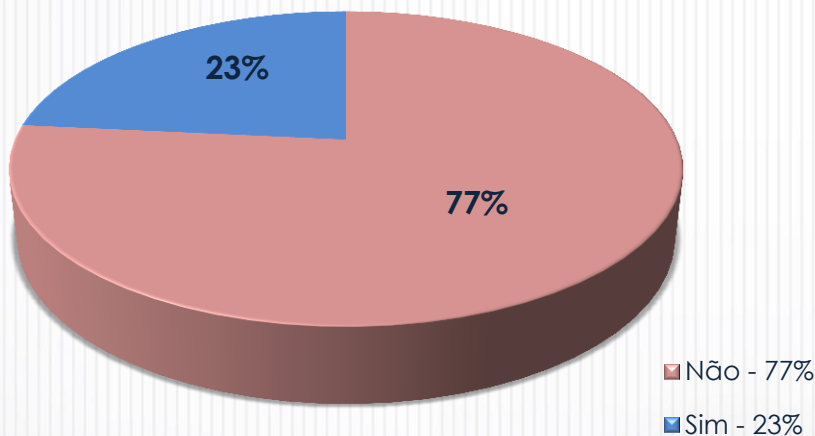
Fonte : Departamento de Economia e Pesquisa da ABRAS

Mão de obra

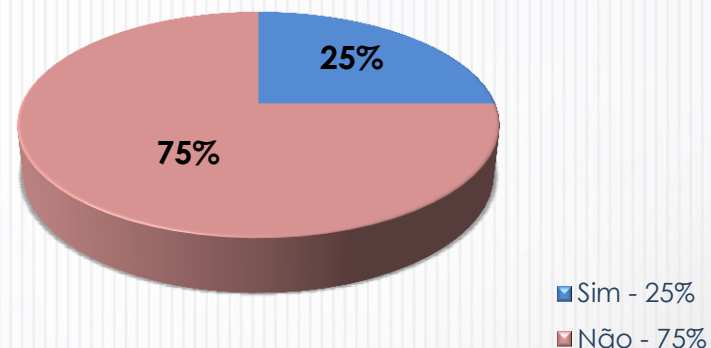
O ano de 2017 foi marcado pelas reformas e incertezas no cenário político, apesar das medidas para a recuperação da economia surtirem efeito a longo prazo, os supermercadistas estão cautelosos quanto à contratação de mão de obra temporária.

A perspectiva para contratação é de 23%, em 2017, o que representou 2% a menos que em 2016.

Contratação de mão de obra temporária em 2017



Contratação de mão de obra temporária em 2016

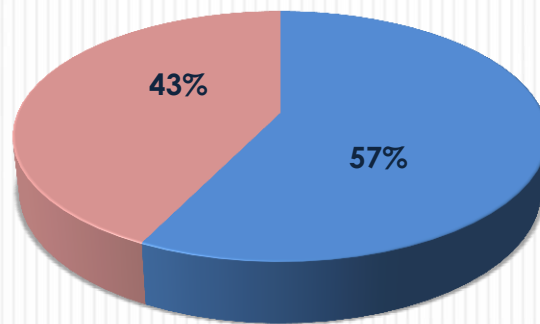


Fonte : Departamento de Economia e Pesquisa da ABRAS

Mão de obra

Para 57% dos supermercadistas, a **NÃO** contratação de mão de obra temporária se atribui ao desempenho fraco no ano.

Motivos pelo qual não pretendem contratar mão de obra temporária em 2017



■ Desempenho fraco no ano - 57%

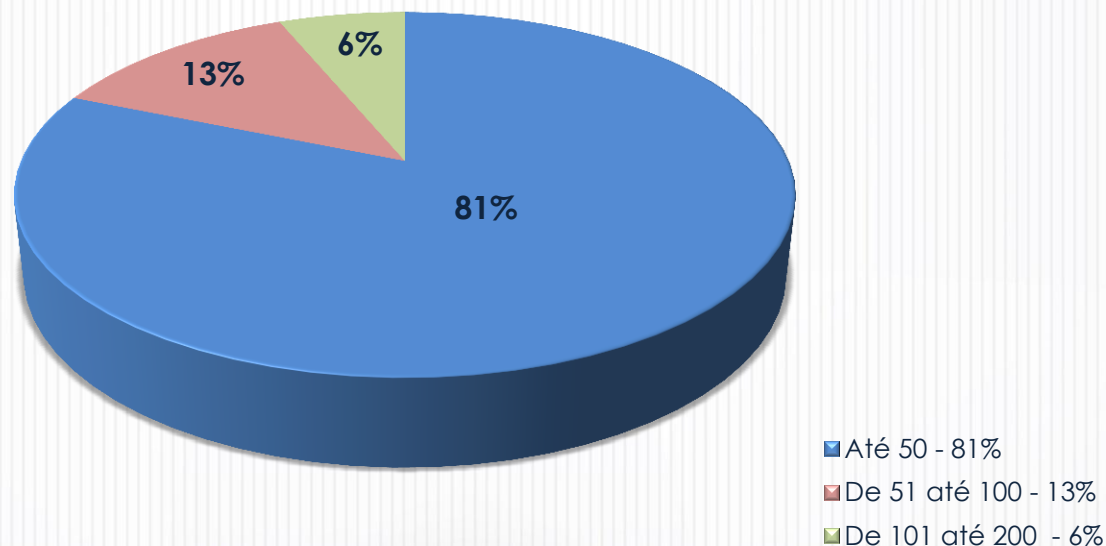
■ Pouca expectativa no movimento das lojas para as festas de fim de ano - 43%

Fonte : Departamento de Economia e Pesquisa da ABRAS

Mão de obra

Dos respondentes da pesquisa, 81% pretendem contratar até 50 funcionários temporários para as suas lojas.

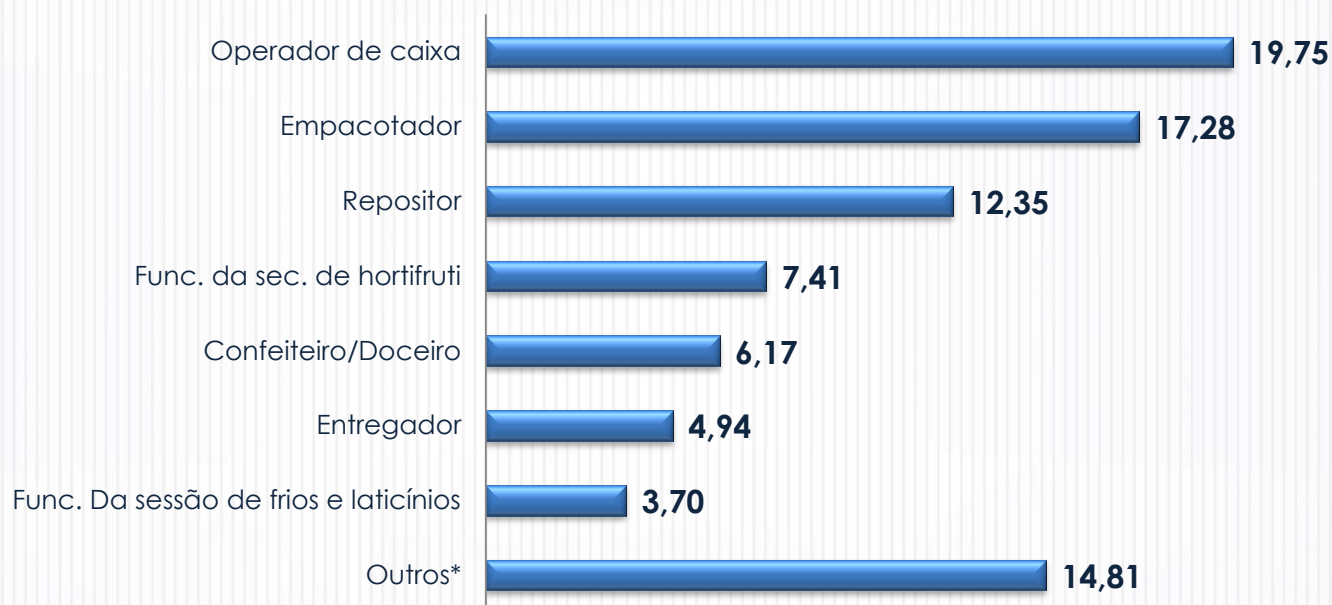
Funcionários que serão contratados temporariamente em 2017



Fonte : Departamento de Economia e Pesquisa da ABRAS

Operador de caixa é a função que está com maior perspectiva de contratação, 19,75%; seguido de **empacotador**, 17,28%, e **repositor**, 12,35%, funções que deverão ser contratadas pelo aumento do fluxo de consumidores nas lojas em virtude do período festivo.

Cargos que serão contratados temporariamente em 2017 (em %)



*Dentro de outros está: fiscal de caixa, estoquista, padeiro, func. da limpeza e manutenção, gerente, encarregado geral, encarregado de perecíveis, encarregado de mercearia, encarregado de bebidas, encarregado de FLV, cartazista, motorista e comprador.

Fonte : Departamento de Economia e Pesquisa da ABRAS